

Apresentação

Este fascículo possui artigo de Antonio Carlos Sequeira Fernandes e colaboradores, com nova contribuição aos estudos sobre a constituição do Museu Nacional e seu acervo. Como em artigos publicados anteriormente neste periódico, os autores promovem reflexões sobre a importância dessa instituição para o desenvolvimento das ciências em nosso país, no século XIX.

A História da Ciência no Brasil está presente também no artigo de autoria de Ricardo Waizbort e André Luis de Lima Carvalho. Os autores abordam uma obra de 1876, do médico Domingos Guedes Cabral, destacando uma concepção evolutiva darwiniana nas ideias que apresenta sobre o cérebro.

O artigo de Gustavo Caponi desenvolve uma análise ao mesmo tempo abrangente e aprofundada sobre o reducionismo nas ciências biológicas. Abrangente porque faz uma apresentação didática sobre os diferentes tipos de empreendimentos reducionistas, conforme a literatura da área. Aprofundada porque da análise crítica das acepções existentes, emerge uma nova taxonomia, com novos critérios e termos próprios, para o reducionismo relacionado à Filosofia da Biologia em particular.

O estudo de Marcelo Hueda e Lilian Al-Chueyr Pereira Martins traz uma contribuição para a história da evolução. Analisa as ideias de um autor pouco explorado, Robert Chambers, expostas em livro anônimo publicado em 1844 com o título *Vestiges of the natural history of creation* (Vestígios da história natural da criação) e como elas foram recebidas na época.

Roberto de A. Martins apresenta o terceiro artigo de uma série publicada em *Filosofia e História da Biologia* volume 8, números 1 e 2, sobre a doutrina das causas finais na Antiguidade. Desta vez, o autor investiga o pensamento teleológico no período posterior a Aristóteles, particularmente nas obras de Teofrasto, Cícero e Galeno, incluindo sua comparação com o pensamento aristotélico.

Os Editores
Lilian Al-Chueyr Pereira Martins
Maria Elice Brzezinski Prestes
Roberto de Andrade Martins